

Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria Judiciária

Período: maio a agosto de 2022

2022-2026

1. APRESENTAÇÃO

“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto”
atribuída a [Elyahu Goldratt](#).¹

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?
2. Sua medição é viável e confiável?
3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?
4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAS
<ul style="list-style-type: none">• Cooperar para a prestação de atendimento de excelência ao público;• Contribuir para uma prestação jurisdicional efetiva e ágil,	i1. Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento

¹ <https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais>. Acesso em março de 2020.

resguardando a regularidade procedimental na tramitação dos feitos judiciais eleitorais	
Contribuir para o combate à corrupção e à improbidade administrativa no âmbito dos processos de prestação de contas	i2. Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas
Melhorar o desempenho dos processos organizacionais na SJU	i3. Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU i4. Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SJU; • Melhorar a efetividade da comunicação da SJU (intra e interunidades) 	i5. Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas

3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META PARA O ANO DE 2022	RESULTADO DO QUADRIMESTRE	RESULTADO ACUMULADO NO ANO
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	5	3	6
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	3	1	2
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	1	1	2
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	1	1	1
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	5	3	6

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS²

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

(É importante que você veja a utilidade dos indicadores, entenda a que objetivos de contribuição eles estão vinculados, como contribuem para a Estratégia do Órgão e para o desempenho da sua unidade).

Resposta:

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	(X) SIM () NÃO	Este indicador contribui para que a Secretaria Judiciária esteja sempre atenta a inovar e aperfeiçoar suas práticas que buscam em última análise a entrega de um atendimento jurisdicional de excelência, célere e efetivo.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	(X) SIM () NÃO	Assim como acontece para o indicador i1, aqui também se verifica a grande utilidade do indicador para a contínua atenção a ser conferida pela Secretaria Judiciária na inovação e aperfeiçoamento de suas atividades destinadas a uma prestação jurisdicional efetiva quanto aos processos de prestação de contas.
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	(X) SIM () NÃO	Estes indicadores contribuem para que esta Secretaria atribua prioridade na tarefa de desenvolver o mapeamento e o gerenciamento de riscos de processos essenciais para bom desempenho de suas atividades, sendo possível identificar eventuais falhas ou pontos a serem melhorados.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	(X) SIM () NÃO	
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o	(X) SIM () NÃO	Esse indicador estimula o contínuo aperfeiçoamento das práticas adotadas, objetivando divulgá-las às demais unidades do Tribunal bem como para outros órgãos e, assim, contribuir para a construção e entrega de um serviço público de qualidade a todos os cidadãos.

² <https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/> e <https://monografias.brasielcola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm> Acesso em março de 2020.

compartilhamento de melhores práticas		
---------------------------------------	--	--

4.2 Sua medição é viável e confiável?

(A teoria ensina que a medição de um indicador não pode ser complicada, precisa ser objetiva e significativa. E os dados coletados precisam estar corretos, serem confiáveis, pois irão subsidiar tomadas de decisões).

Resposta:

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	(X) SIM () NÃO	-
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	(X) SIM () NÃO	-
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	(X) SIM () NÃO	-
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	(X) SIM () NÃO	-
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	(X) SIM () NÃO	-

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

(A ideia aqui envolve compartilhar uma boa prática, por menor que pareça. Compreender o processo de forma ampla. Fizemos aquilo que nos propusemos a fazer? Tão bem quanto deveríamos? Quantos recursos consumimos em relação ao que planejamos?)

Resposta:

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	O contínuo monitoramento e controle do acervo de processos de 2º grau a cargo da Secretaria Judiciária, bem como o esforço conjunto de todas as unidades afetas à prestação jurisdicional foram essenciais para o atendimento desse indicador e conseqüentemente do objetivo estratégico ao qual se encontra vinculado.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	O contínuo monitoramento e controle do acervo de processos de 2º grau a cargo da Secretaria Judiciária, bem como o esforço conjunto de todas as unidades afetas à prestação jurisdicional são essenciais para o atendimento desse indicador e conseqüentemente do objetivo estratégico ao qual se encontra vinculado.
I3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	O Tribunal vem capacitando seu corpo funcional nos temas afetos ao mapeamento e gerenciamento de riscos de processos, e colocando à disposição das unidades a consultoria da SEGEPRO, seção integrante da Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições, o que certamente auxiliou esta Secretaria no desempenho desses indicadores.
I4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	
I5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	Ferramentas tecnológicas e de comunicação social (a exemplo do Whatsapp, correio eletrônico, internet), além da crescente busca pela interação e troca de experiência entre as áreas internas e externas ao Tribunal alavancam a diversificação de ações ligadas ao objetivo estratégico em questão.

4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

(A medição pode dizer-nos onde precisamos de melhoria, pode ajudar-nos a priorizar os alvos de nossas energias e recursos, pode motivar, pode dizer-nos quando nos tornamos melhores e é parte natural e inerente ao processo gerencial. A melhor pessoa para medir o trabalho é quem o executa. O indicador tem que gerar alguma ação, seja um esforço de melhoria, seja a manutenção de um processo que produza excelentes resultados para o desempenho da organização).

Resposta:

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	O aperfeiçoamento de sistemas e ferramentas de informática (Portal BI, saneamento de dados processuais para o Datajud) destinados a contribuir para a efetivação dos controles do acervo processual do Tribunal, certamente possibilitarão um salto de qualidade no desempenho desse indicador.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	Aqui se aplicam as mesmas considerações lançadas para o indicador i1
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	As atividades relacionadas a esses dois indicadores pressupõem conhecimento sobre gestão de riscos e modelagem de processos, matérias em que é essencial capacitação específica dos servidores da SJU e consultoria da SEGEPRO, unidade da Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições deste Tribunal encarregada do tema.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	Para a contínua melhoria do desempenho desse indicador, deve-se buscar cada vez mais a utilização de tecnologias que atuem em paralelo à prestação de serviços presenciais, por meio da participação em reuniões virtuais, interação em grupos de whatsapp, correio eletrônico e outras ferramentas de informática aptas a disseminar o trabalho e as boas práticas mantidas pela unidade.

5. CONCLUSÃO

(Após avaliar os resultados quantitativos - item 3 - e pensar no contexto, na sua realidade - item 4 -, descreva brevemente qual a percepção da unidade em relação ao desempenho dos indicadores e, se houver alguma sugestão de alteração na Estratégia Institucional ou no Plano Setorial, registre aqui, juntamente com as devidas justificativas).

Considerações:

Apresentam-se neste relatório os resultados da medição dos indicadores da estratégia setorial da SJU, abrangendo o período de maio a agosto de 2022.

Esta Unidade manteve-se atenta e procurou de forma contínua alcançar os objetivos e metas setoriais a que se propôs realizar, como demonstram os resultados bastante satisfatórios obtidos no período avaliado.

De fato, os valores mensurados apontam o crescente incremento na performance dos indicadores setoriais, permitindo concluir pelo acerto das decisões e iniciativas adotadas, ao tempo em que ratificam a importância da busca pela inovação e aperfeiçoamento contínuos dos trabalhos executados.